

MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

Uma das medidas de racionalização dos consumos de água consiste na ação de sensibilização perante os funcionários para o entendimento da água como um recurso esgotável com vista a uma correta utilização e à sua poupança. Desta forma, os funcionários para minimizar os consumos de água, esforçam-se para detetar e reparar imediatamente fugas de água sempre que lhes for possível.

Outra medida é a adequação de aspetos de conceção/construção das instalações avícolas e do equipamento utilizado. Esta medida consiste em dotar os locais de alojamento dos animais com um conjunto de características que permitam alcançar os seguintes objetivos:

- Controlo ambiental adequado no interior das instalações;
- Remoção eficaz das dejeções produzidas;
- Remoção ou reparação de todas as torneiras, canos, mangueiras e fontes de água com fugas;
- Minimização da possibilidade de ocorrência de desperdícios de água nos dispositivos de abeberamento.

Uma vez que a quantidade de água consumida pelos animais está associada às condições ambientais verificadas nas instalações, realiza-se um eficiente controlo térmico (ventilação natural e mecânica) que permite minimizar as necessidades de ingestão de água.

A seleção do tipo e do local de colocação dos dispositivos de fornecimento automático de água deve ter em conta a minimização do desperdício de água.

A limpeza dos pavilhões é realizada através de varrimento e aspiração dos resíduos nos pavilhões apresentam uma eficácia muito elevada, não necessitando estes de um processo de lavagem durante todas as fases do vazio sanitário, permitindo a poupança de água na instalação, contribuindo para a não deterioração da instalação.

Após o varrimento e aspiração, o equipamento móvel é retirado para o exterior dos pavilhões e lavado no exterior. O equipamento fixo é elevado para uma altura que não impeça a entrada de qualquer máquina, ficando suspenso. O processo de desinfecção dos pavilhões é realizado por meio de pulverização a alta pressão.

A pulverização realiza-se em cada zona de engorda de acordo com o seguinte procedimento:

- Utilização dos equipamentos de proteção individual necessários;
- Diluição do produto em água, colocando-o no aparelho pulverizador, agregando o mesmo ao trator;
- Começar a pulverização pelas partes inferiores (menos de 1,5 cm) e depois os tetos, partes altas das paredes e terminar pelos solos;
- Colocação dos materiais amovidos no devido lugar, seguido de um período de vazio sanitário;
- Este procedimento permite assim realizar pulverização, sem recurso à lavagem com água. A água é utilizada apenas para a diluição do produto utilizado. Esta ação não produz quaisquer efluentes líquidos, uma vez que é feita por nebulização, sendo que após a aplicação do produto, os pavilhões sofrem um período de vazio sanitário.
- Dado que a desinfecção é feita em jacto, facilmente o produto é evaporado, sem produção de efluentes.